

## 7º Congresso de Graduação da USP

### DADOS DO RESUMO SUBMETIDO

**Título:** INFODEMIA E A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO CONFIÁVEL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

**Área:** PUB – Programa Unificado de Bolsas – vertente ensino

**Nº de Autores:** 1

**Apresentador:** 1º Autor

**Autor(es):**

Maria Cristiane Barbosa Galvão 2099940 [mgalvao@usp.br](mailto:mgalvao@usp.br) Docente FMRP

**Palavras Chave:** Infodemia; COVID-19; Informação em saúde

### Resumo:

Introdução. Durante a pandemia de COVID-19, houve uma infodemia e desinfodemia de informações sobre saúde. A infodemia é caracterizada pela superabundância de informações, tanto on-line quanto off-line. A desinfodemia inclui tentativas deliberadas de disseminar informações erradas para minar a resposta do sistema de saúde público e promover agendas alternativas. Objetivo. Buscou-se: 1) analisar qualitativamente a produção e resultados das respostas sobre COVID-19 destinadas à população e elaboradas por integrantes do projeto Dr. Risadinha, desenvolvido na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; e 2) realizar um balanço de contribuições e aprendizados sobre a disseminação de informações sobre a COVID-19. Metodologia. Para coleta e análise dos dados, considerou-se a produção e a disseminação de conteúdos do projeto Dr. Risadinha, durante o período de maio de 2021 a maio de 2022. Resultados. A média de acessos das respostas no projeto Dr. Risadinha sobre COVID-19 foi de 59,51, mediana de 60 e desvio padrão de 20,19. As respostas de maior e menor alcance atingiram respectivamente 92 e 28 acessos. Quanto às respostas sobre temáticas diversas, foram 102, com média de 81,19 acessos, mediana de 58 e desvio padrão de 79,43. As respostas de maior e menor alcance atingiram 646 e 7 acessos, respectivamente. Os acessos às informações sobre COVID-19 tiveram uma redução de cerca de 26,7% comparativamente aos acessos de assuntos diversos sobre saúde. Discussão. Frente aos resultados obtidos, imagina-se algumas hipóteses: 1) a divulgação feita nas mídias sociais não foi eficiente; 2) a pandemia está sendo controlada e o número de mortes vai sendo reduzido. Logo, o interesse informacional da população pela COVID-19 vai mudando o seu rumo, evidenciando que a população está se acomodando ao novo cenário epidemiológico. A fim de sanar essas hipóteses, são necessários novos estudos sobre o comportamento informacional da população pós-COVID.